

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Gabrielle Silva Zaidan

**Capacidade intrínseca não preservada e fatores sociodemográficos: resultados
do ELSI-Brasil**

São Luís/MA

2025

Gabrielle Silva Zaidan

**Capacidade intrínseca não preservada e fatores sociodemográficos: resultados
do ELSI-Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Nutrição da
Universidade Federal do Maranhão para
obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a Elane Viana Hortegal
Furtado

São Luís/MA

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Zaidan, Gabrielle Silva.

Capacidade intrínseca não preservada e fatores sociodemográficos: resultados do ELSI-brasil / Gabrielle Silva Zaidan. - 2025.

47 f.

Orientador(a): Elane Viana Hortegal Furtado.

Curso de Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

1. Envelhecimento. 2. Capacidade Intrínseca. 3. Fatores Socioeconômicos. 4. Saúde Pública. I. Furtado, Elane Viana Hortegal. II. Título.

Gabrielle Silva Zaidan

**Capacidade intrínseca não preservada e fatores sociodemográficos: resultados
do ELSI-Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Bacharel em
Nutrição.

Aprovada em de_de_NOTA:

Banca Examinadora:

Prof.^a. Dr.^a Elane Viana Hortegal Furtado

Orientadora

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof.^a Dr.^a Maylla Luanna Barbosa Martins Bragança

Examinadora 1

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Nut. Me. Fernanda Lambert de Andrade Freire

Examinadora 2

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência da capacidade intrínseca não preservada e sua associação com variáveis sociodemográficas entre os participantes do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com base em dados da segunda onda (2019–2021) do ELSI Brasil, totalizando 9 949 indivíduos com 50 anos ou mais. Foram analisadas as variáveis idade, sexo, escolaridade e renda per capita, e a capacidade intrínseca foi classificada como preservada ou não preservada. A análise considerou a amostragem complexa, utilizando estatística descritiva e o teste Qui-Quadrado de Pearson com correção de Rao-Scott para verificar associações ($p < 0,05$).

Resultados: A prevalência de capacidade intrínseca não preservada na amostra total foi de 70.8%. Observou-se associação estatisticamente significativa ($p < 0,001$) em todos os grupos analisados, com maiores prevalências em indivíduos com idade igual ou superior a 70 anos (81.0%), sexo feminino (73.9%), escolaridade inferior a 9 anos (76.2%) e renda per capita inferior a um salário mínimo (77.4%). **Conclusão:** A capacidade intrínseca não preservada foi altamente prevalente e fortemente associada a piores condições sociodemográficas. Estes achados reforçam a necessidade de políticas públicas equitativas e de estratégias de atenção primária focadas na prevenção da perda funcional e na redução das desigualdades no envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento; Capacidade Intrínseca; Fatores Socioeconômicos; Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the prevalence of non-preserved intrinsic capacity and its association with sociodemographic variables among participants of the Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brasil). **Methods:** This is a cross-sectional study based on data from the second wave (2019–2021) of ELSI-Brasil, totaling 9 949 individuals aged 50 years or older. The variables analyzed included age, sex, education, and *per capita* income. Intrinsic capacity was classified as preserved or non-preserved. The analysis considered the complex sampling design, using descriptive statistics and the Pearson Chi-Square test with Rao-Scott correction to verify associations ($p < 0.05$). **Results:** The prevalence of non-preserved intrinsic capacity in the total sample was 70.8%. A statistically significant association ($p < 0.001$) was observed in all analyzed groups, with higher prevalences found in individuals aged 70 years or older (81.0%), females (73.9%), those with less than 9 years of education (76.2%), and those with *per capita* income lower than one minimum wage (77.4%). **Conclusion:** Non-preserved intrinsic capacity was highly prevalent and strongly associated with poorer sociodemographic conditions. These findings reinforce the need for equitable public policies and primary care strategies focused on the prevention of functional loss and the reduction of inequalities in aging.

Keywords: Aging; Intrinsic Capacity; Socioeconomic Factors; Public Health.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CI: Capacidade Intrínseca

ELSI-Brasil: Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros

FIOCRUZ: Fundação Oswaldo Cruz

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IC95%:

Intervalo de Confiança de 95%

OMS: Organização Mundial da Saúde

SM: Salário Mínimo

LISTA DE TABELAS

Características sociodemográficas e econômicas de indivíduos com 50 anos ou mais. ELSI-Brasil (2019–2021).....	28
---	----

Distribuição da Capacidade Intrínseca (Ci) segundo variáveis sociodemográficas e econômicas. ELSI- Brasil (2019–2021).	29
--	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
.....	12
METODOLOGIA	
.....	14
RESULTADOS	1
6	DISCUSSÃO
.....	17
CONCLUSÃO	
.....	21
AGRADECIMENTOS	2
2	
REFERÊNCIAS	2
3	
APÊNDICES	2
8	ANEXOS
.....	31

**Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso no formato de
artigo. Título: Capacidade intrínseca não preservada e fatores
sociodemográficos: resultados do ELSI-Brasil**

Artigo a ser submetido à revista Geriatrics, Gerontology and Aging.
**Capacidade intrínseca não preservada e fatores sociodemográficos:
resultados do ELSI-Brasil**

**Non-preserved intrinsic capacity and sociodemographic factors: results from
ELSI-Brazil**

Gabrielle Silva Zaidan

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Email: zaidan.gabrielle@discente.ufma.br

Elane Viana Hortegal Furtado

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Email: elane.hortegal@ufma.br

Maylla Luanna Barbosa Martins Bragança

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Email: maylla.braganca@ufma.br

Fernanda Lambert de Andrade Freire

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Email: nandalambert@gmail.com